

## PRODUÇÕES EM REVISTAS CIENTÍFICAS SOBRE PSICOLOGIA NOS ESPORTES DE RAQUETE: ANÁLISE QUANTITATIVA

Camila CARDOSO<sup>1</sup>, Mairin D. C. MOTTA<sup>2</sup>, Taisa BELLI<sup>1</sup>, João G. C. CHIMINAZZO<sup>3</sup>, Larissa R. GALATTI<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Aplicadas – UNICAMP, Limeira, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup>Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

<sup>3</sup>Curso de Educação Física - UNIFAJ, Jaguariúna, São Paulo, Brasil

e-mail: camilacardoso1209@gmail.com

**Introdução:** O desenvolvimento científico nas modalidades de raquete está crescendo a cada ano, tendo como objeto de estudo os componentes do desenvolvimento esportivo (técnico, tático, físico e psicológico). E a Psicologia do Esporte vem conquistando espaço nos diferentes contextos deste cenário esportivo, com importantes aportes nos esportes de raquete. **Objetivos:** Conhecer as publicações sobre Psicologia do Esporte relacionadas com os principais esportes de raquete. **Metodologia:** Foi realizado o estado da arte nos periódicos nacionais e internacionais indexados na Qualis Capes na área 21, sem limite inferior para data de publicação e tendo como ponto de corte a data de 31 de dezembro de 2018. Foram utilizados os termos-chaves: badminton, squash, tênis, tênis de mesa, esportes de rede, esportes de raquete e esportes com raquete, em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram analisados 207 artigos que continham os termos em seu título, resumo ou palavra chave. Desses, 31 (13%) foram categorizados com o tema psicologia do esporte. Sobre a origem de publicações, 8 artigos foram publicados por um primeiro autor do Brasil (26%), 5 pelos Estados Unidos da América (16%), 4 pelo Reino Unido (13%), 3 pela Espanha (10%), 2 pela Alemanha (6%), 2 pelo Canadá (6%), 2 pela França (6%), 2 por Portugal (6%), 1 pelo Chile (3%), 1 pela Croácia (3%), e 1 por Israel (3%). 17 artigos foram publicados em inglês (55%), 11 em português (35%) e 3 em espanhol (10%). O tênis foi o esporte mais abordado, com 16 publicações (52%). Foram registradas 6 publicações sobre tênis de mesa (19%), 5 sobre modalidades individuais e coletivas tratados em conjunto (16%), 2 sobre badminton (7%), 1 sobre squash (3%) e 1 sobre modalidades individuais em conjunto (3%). **Conclusões:** Percebe-se que, apesar do crescimento da Psicologia do Esporte, as publicações ainda são incipientes, sendo que prevalecem as pesquisas com as modalidades de raquete de maior expressão cultural. É importante que novas modalidades de raquete também sejam alvo de pesquisas no campo da Psicologia do Esporte, buscando um completo desenvolvimento das modalidades de raquete, bem como dos personagens envolvidos.

Palavras chaves: Esportes de raquete, Psicologia do Esporte